



**BCSD Portugal**  
Conselho Empresarial para o  
Desenvolvimento Sustentável

Case study  
2006

## MILLENNIUM BCP

Millennium  
bcp

### OPERAÇÃO AUTÓNOMA DE MICROCRÉDITO

#### Uma segunda oportunidade

#### EMPRESA

Distinguido em 2004 como "Bank of the Year", o Millennium bcp é o maior grupo financeiro privado português. Com mais de 3,5 milhões de clientes e uma quota de mercado de cerca de 25 por cento, marcou em diversos períodos o ritmo de desenvolvimento do sector bancário em Portugal.

A sua história recente é marcada pela introdução, no final de 2003, da nova marca Millennium bcp. Esta mudança foi assumida como um projecto de refundação, reunindo as diferentes identidades autónomas anteriores, segundo um programa integrado focalizado nos clientes. A introdução da nova marca representou o fim de um processo iniciado formalmente em 2001, com a implementação de um novo modelo comercial, que já tinha sido despoletado pela incorporação dos bancos Atlântico, Mello e SottoMayor, em 2000.

O Millennium bcp lançou este ano o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, dando sequência ao Relatório de Responsabilidade Social elaborado em 2004. Este relatório descreve, para o exercício de 2005, a actividade do Millennium bcp numa perspectiva de sustentabilidade, nomeadamente a visão de longo prazo e capacidade de renovação do Banco enquanto grupo financeiro e a interacção com a comunidade em que se insere, nos planos económico, social e ambiental.



## PROJECTO

A operação de microcrédito foi lançada em Novembro em 2005, consagrado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional do Microcrédito.

O microcrédito é um instrumento criador de oportunidades junto daqueles que tradicionalmente não têm acesso a crédito. Não se trata de uma forma de solidariedade ou de mecenato, mas sim um meio de promover e financiar pessoas e micro-empresas com iniciativas empresariais viáveis, que de outra forma não teriam acesso a crédito, baseando todo o processo na experiência do Millennium bcp e em parcerias com instituições especializadas.

A iniciativa do microcrédito assume-se como uma forma de intervenção do Millennium bcp no contexto da concretização da sua responsabilidade social. O crédito é concedido a todos aqueles que apresentarem uma ideia viável, mas seguindo o princípio da subsidiariedade, isto é, apenas são consideradas iniciativas que de outra forma não teriam acesso a crédito através do sistema tradicional. A identificação correcta das iniciativas de negócio viáveis e o garante do apoio contínuo é fulcral no modelo de negócio. A sustentabilidade financeira será alcançada accionando tanto alavancas de rentabilidade como de custos.

Já antes em Portugal, através da parceria com a Associação Nacional de Direito ao Crédito, estabelecida em 1998, o Millennium bcp tinha abraçado esta corrente, tornando-se o primeiro, e até há pouco tempo o único, banco nacional a apoiar a principal entidade portuguesa dedicada ao microcrédito. Em 2000, fruto da sua presença em território moçambicano, lançou o NovoBanco, uma instituição vocacionada para a microfinança, que após cinco anos de actividade alcançou resultados assinaláveis neste âmbito.

Portugal apresenta um elevado mercado de oportunidades para este tipo de operação. Pequenas micro-empresas, desempregados especializados, jovens desempregados, recém-licenciados ou estudantes finalistas, reformados e imigrantes representam populações significativas e de onde se podem, certamente, extrair boas ideias, geradoras



de novos negócios e, conseqüentemente, de novos postos de trabalho, de riqueza e de desenvolvimento sócio-económico.

## **ENVOLVIMENTO E ACTIVIDADES**

A operação de microcrédito do Millennium BCP tem três parceiros fundamentais: a Cáritas, que tem referências de potenciais clientes e informações importantes relativas à sua idoneidade, assim como capacidade de disponibilizar espaços para a localização física de “balcões virtuais”; a Fundação Calouste Gulbenkian, que fornece o apoio financeiro na formação, disponibilizado através de parcerias com universidades e institutos politécnicos; e a Mckinsey, através do apoio na concepção do modelo de negócio a implementar.

Ao longo do desenvolvimento do projecto ficou claro que a oferta de crédito não seria suficiente para garantir o sucesso dos projectos que o Millennium bcp viesse a apoiar. É sabido que a formação e o apoio continuado aos novos empreendedores são elementos fundamentais para o sucesso. Nesse contexto, o Millennium bcp lançou o desafio à Fundação Calouste Gulbenkian, com vista a garantir o apoio financeiro para a elaboração e aplicação de programas de formação específicos. Por outro lado, o Millennium bcp estabeleceu que a cobertura de todo o território nacional seria um desígnio a atingir. A celebração da parceria com a Cáritas Portuguesa foi a forma encontrada de garantir infra-estruturas de atendimento espalhadas pelo país.

## **ACTIVIDADES**

Em Outubro de 2005, foram abertos ao público os primeiros quatro balcões – Lisboa, Porto, Braga e Setúbal – de forma a assegurar a cobertura das principais populações-alvo. O modelo de captação de clientes baseia-se na figura do “Gestor de Projectos”, e os balcões funcionam como escritórios de trabalho a partir dos quais os gestores de projectos efectuem a gestão dos respectivos clientes.

Para a captação, consultoria de negócio, monitorização e recuperação de crédito, o enfoque principal recai sobre as relações de cliente “porta-a-porta”, apostando numa



presença intensiva in loco e num conhecimento profundo da realidade social dos clientes. Os gestores de projectos estão desta forma continuamente no terreno, angariando e contactando clientes, tendo o apoio dos escritórios (localizados em áreas de grande tráfego, com fácil acesso e bem servidas por transportes públicos) e o suporte de uma rede de instituições sociais e estatais (associações de imigrantes, Instituto de Emprego e Formação Profissional, etc.).

A cada gestor é atribuído um dos principais eixos de transporte a partir de Lisboa (Linha de Cascais, Linha de Sintra e Linha do Norte) e ao gestor responsável pela maior área (Amadora-Sintra) e pior rede de transporte, é atribuído um maior potencial de mercado. A grande meta é a implementação de uma rede autónoma de microcrédito, cuja auto-sustentabilidade deverá ser alcançada num prazo de dois a três anos.

## **RESULTADOS**

No final de 2005, com menos de dois meses de operação, o Millennium bcp microcrédito já havia recebido mais de mil propostas. Destas, cerca de 30 por cento foram consideradas válidas e encontravam-se em fase de análise de viabilidade e sete empreendedores tinham já visto os seus projectos aprovados.

As principais áreas de negócio apresentadas são a restauração, as actividades de tempos livres, a prestação de serviços e o comércio. Até à data referida, a entrada de projectos situava-se numa média de 25 novos processos por dia.

*Mais informações em: [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt)*

